

Sessão 31
BIOLOGIA DE VERTEBRADOS B

278

VARIAÇÃO INTRAESPECÍFICA E REPRODUÇÃO DE BOTHROPS JARARACA (SERPENTES: VIPERIDAE) NO RIO GRANDE DO SUL. *Nathalia Rocha Matias, Diego Jung, Moema Leitão de Araujo, Maria Lúcia Machado Alves (orient.) (ULBRA).*

Escassos são os trabalhos sobre a biologia do gênero *Bothrops*. Considerando que as espécies deste gênero são responsáveis por 70% dos acidentes ofídicos no Rio Grande do Sul, é de vital importância um maior conhecimento sobre sua história natural. Coloquialmente observa-se diferença nos comprimentos da cauda e cabeça entre machos e fêmeas, o que sugere a ocorrência de dimorfismo sexual para *Bothrops jararaca*. Os objetivos deste trabalho são: avaliar a ocorrência de variação morfométrica sexual e ontogenética da espécie, explorando as relações entre tamanho corporal e amadurecimento sexual, comprimentos de cauda (CC) e comprimentos de cabeça (CA); e comparar dados sobre ciclo reprodutivo da espécie no RS com observações de cativeiro. Serão analisados espécimes tombados na Coleção Científica de Répteis, do Museu de Ciências Naturais (MCN), da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), provenientes do Estado. Serão considerados somente espécimes mortos logo após a captura ou que viveram, no máximo, um mês em cativeiro, evitando alteração dos resultados. A determinação sexual será realizada por inspeção das gônadas, através de incisão ventral com bisturi. A classificação etária será associada à maturidade sexual; sendo considerados maduros (adultos) machos de comprimento rostro-cloacal (CRC) igual ou maior que o menor macho portador de canais deferentes enovelados e opacos, e as fêmeas de CRC igual ou maior que a menor fêmea portadora de folículos em vitelogênese secundária ou com embriões. Os dados morfométricos - comprimento da cabeça (CA), rostro-cloacal (CRC) e da cauda (CC) - serão tomados em milímetros, através de régua simples e comprimento/diâmetro dos folículos ovarianos com paquímetro analógico de precisão 0,05 mm. (CNPq).